

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

A humanização na assistência à saúde é um direito amparado por lei que envolve universalidade, integridade, equidade, dignidade e percepção do ser humano como alguém com necessidades biopsicossociais e espirituais, com direitos a serem respeitados. Para cuidar de forma humanizada, os profissionais da saúde devem ampliar seus conhecimentos e tomar consciência dos valores e princípios que norteiam sua ação. A ética é indispensável para essa prática. Foi realizado estudo com objetivo de conhecer a produção científica sobre humanização da assistência de enfermagem. A metodologia foi de revisão bibliográfica quanti-qualitativa, na base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), entre agosto e setembro de 2010, utilizando-se o descritor “humanização da assistência” e o ano de publicação de 2005 a 2010. Foram encontradas 50 produções. Excluídas teses, artigos publicados em línguas estrangeiras, que não possibilitavam acesso ao conteúdo na íntegra e revisões de literatura, restaram oito artigos que foram analisados através de leitura sistematizada. Os estudos sobre humanização da assistência tratavam de diversas profissões e versavam sobre opinião de profissionais de enfermagem, compreensão da vivência de alunos de graduação, aspectos da rotina hospitalar e processo de trabalho em enfermagem. Haviam sido escritos por enfermeiros e graduandos de enfermagem. Houve concordância nos dados sobre a experiência dos graduandos de enfermagem, que citam o aprendizado do cuidado humanizado, referindo-o como a observação e cuidado do cliente como um todo, com enfoque não apenas na doença, podendo se aproximar de suas emoções, seus medos e suas angústias, o que facilita os vínculos e o tratamento. Quanto aos enfermeiros, acreditavam que a dificuldade para implementação da humanização no processo de trabalho estaria relacionada à escassez ou inexistência de recursos materiais, baixa remuneração, falta de equipamentos, relacionamento interpessoal, sobrecarga de trabalho e aspectos da rotina hospitalar. Alguns profissionais acreditavam que a humanização deveria existir apenas entre os que se relacionam com o usuário através do cuidado, sendo dispensada aos demais trabalhadores da instituição. Conclui-se que a humanização é um processo de extrema importância, mas que ainda apresenta dificuldades de ser implantado no atendimento à saúde, embora esteja presente na formação dos profissionais, pois envolve mudanças de comportamento e nas instituições hospitalares, para que o indivíduo possa ser tratado adequadamente, com dedicação, tendo respeitados seus aspectos físicos, sociais e espirituais.

Palavras-chave: Humanização. Assistência de enfermagem. Enfermagem